COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno V. | Assignatura — Anno . . . . 8.000 — Semestre . . . . 4.000 | Joinville, 20 de Março de 1909 | Annuncios mediante ajuste | N. 202

Candidaturas Presidenciaes

Agita-se no seio da politica nacional o problema importante e momentoso da successão presidencial.

Em nosso regimen politico, maxime em nosso paiz, mal findam os dois primeiros annos do quatriennio constitucional, já as conjecturas e as esperanças volitam em derredor dos homens que, pelas suas relações com os poderes na occasião, pelo seo credito individual, pelo seo passado, pelos seos serviços á communidade, os interesses partidarios, ou as justas aspirações nacionaes apontam para occupar a suprema curul governamental.

O assumpto predilecto dos circulos politicos è, hoje, em toda a Republica—qual seja o futuro Presidente.

As candidaturas presidenciaes são o condimento das palestras nos cafés, nos restaurantes do Rio; prendem a attenção geral, devoram as columnas das folhas cariocas e irradiam-se pela imprensa dos Estados, commentadas e discutidas ao sabor das cores e designios de cada qual.

E' voz corrente que a candidatura Campista tem as graças do Catete, mas... ha muita cousa a solver ainda.

A candidatura Hermes tem apoio em parte das classes armadas e em alguns Estados, cujos nomes são declinados dubitativamente.

Campos Salles, segundo muitos, está fóra da berlinda.

Rodrigues Alves, o respeitador da Lei, o prestigiado ex-Presidente, cujo espirito perspicaz e clarividente o guiou á escolha de auxiliares competentes e capazes, que cooperaram efficazmente para ser o seo governo, como foi, de grande progresso e notorio desenvolvimento, é tambem indicado, mas ha ainda difficuldades a desbravar.

E emquanto isto, vae tomando vulto a ideia sympatica e feliz, de certo grupo conciliador, de ser o futuro Presidente o Chefe acatado e prestigioso do Partido Republicano Catharinense e inclito representante deste Estado no Senado da Republica, o illustre Dr. Lauro Müller.

No momento actual, em que se antolham graves embaraços na escolha do futuro Presidente, pela discordia latente que se percebe nos altos postos da politica, em relação a este assumpto capital, candidatura alguma poderia ser lembrada mais acertada e sabiamente para remover os obstaculos, serenar os animos, dirimir as dissidencias, que a do eminente Chefe catharinense.

O seo passado, os seus serviços á causa publica, o seu nome sobejamente conhecido e respeitado no paiz inteiro, o seo espirito tolerante por indole e avesso ás violencias, ás represalias e ás intervenções indebitas, a justeza de sua conducta publica, enfim, são penhores seguros de triumpho.

Lauro Müller não é um desses homens que a politica improvisa para alçar as eminencias do poder, como soe, ás vezes, acontecer.

Não é nma apparição inesperada, brusca, na politica nacional, nma dessas carreiras vertiginosas que assombram pela rapidez da ascenção e pela insubsistencia do merito.

Não. Se rebuscarmos o seu passado, lá encontrâremos traços vivos, indeleveis de serviços inapreciaveis, que muito o recommendam a estima e confiança publicas.

Oxalá que essas sympathias que circundam o seo nome e o indicam, no momento, para successor do Presidente Penna, se avultem e surtam o alvejado exito.

Estes são os nossos votos sinceros, devem ser tambem os do Partido Republicano Catharinense e de todos os brazileiros patriotas, que almejarem para o seo paiz uma phase de paz, tolerancia, respeito, honestidade, actividade e progredimento, sob o governo de um republicano custode das liberdade democraticas.

Au clair de la lune

Abeirando o caes em toda a sua extensão, as grandes lanchas enfileiravam as mastreações n'um desalinho de vergas, de cordas, de mastros nús, de bijarronas soltas, n'uma calmaria de alta noite, silenciosa e quente, sob a claridade plena de lua cheia.

Todo o morro da Boa Vista, servindo de fundo escuro á paisagem fluvial do nosso Cachoeira, tinha vagas scintilações que o luar esbatia sobre a folhagem aserenada dos jacatirons enflorecidos.

Lá mais a baixo, o rio, prateado pela lua, desapparecia na primeira volta, como que apertado entre as suas lodosas margens de açucenaes e mangues.

Do alto, a luz clara do luar fazia cahir sobre a paisagem adormecida um magnetismo feito de recolhimento e feito de saudade, emquanto das moitas compactas dos liriaes em flor desprendia-se um perfume adocicado embalsamando o ar.

Como ais vibrantes lançados á amplidão silenciosa, reboaram as doze badaladas da meia noite, tangidas pelos relogios das igrejas. Ouvio-se depois, em varios pontos, o canto alongado de gallos vigilantes.

Em seguida, a noite recahiu na sua quietude melancholica e prateada.

Subindo o rio, ao cadenciado impulso de dous remadores, pequena canoa foi atracar á escadaria existente na ponta sul do caes. Eram trez os da canoa. Subiram ao caes, silenciosos, apressados, dous ladeando o terceiro que trasia ao collo um corpo, como de criança, envolto em alva toalha.

—Aqui mesmo, disse um delles.

E pararam na esquina da rua, ao entrarem a praça do Mercado.

A criança parecia morta. Nem um vagido, nem um movimento dentro de seu branco envoltario.

Os trez ajoelharam sobre a terra e estenderam a toalha que envolvia o corpinho adormecido, ou sem vida, da criança que ficou exposta ao relento. Um delles sacou da cinta a faca ponteaguda, cuja lamina luzio á luz do luar. . . .

Ia-se ali, por ventura, em plena rua, á face mysteriosa do ceo, em frente a tantas habitações fluctuantes e ao lado de tantos marujos adormecidos, commetter um crime de infanticidio?

E a noite continuava calma e saudosa, envolvendo toda a paisagem em profusas ondas luarentas.

A lamina infanticida, n'um lampejo sinistro, vibrada a golpes sobre o ventre, a fundo penetrou. O luar deixou ver, a curta distancia, o vermelho sanguinio das entranhas, sem que se ouvisse um levissimo gemido!

Quiz gritar e não poude. A voz se me fugira, paralysara-se-me o movimento e o corpo tombou inerte e frouxo n'uma nevrose cobarde.

. . . .

Quando a crise passou, n'um amolecimento de todo o ser, a custo caminhei para o lugar onde a scena se passara e sobre o qual os raios prateados do luar pousavam a casta luz do seu clarão immenso.

Os homens haviam desapparecido, mas a toalha lá estava, supportando pequeninos membros retalhados. . .

Enganadoras visões da madrugada!

A alva toalha, eu a vi, era um exemplar antigo do «Commercio de Joinville» e sobre o qual haviam deixado cascas e sementes de vermelha melancia. . .

Joinville 1909.

Ginosto Saciba.

Dr. Arthur Costa

Chegou a esta cidade na tarde do dia 15, vindo de Florianopolis pelo *Itapemirim*, o Snr. Dr. Arthur Ferreira da Costa, que entre nós vem residir, advogando neste fôro.

Segundo carta que temos de eminente vulto na politica nacional, o Sr. Dr. Arthur Costa fez um curso brilhante na Academia de Direito da Bahia, donde é natural, e cultivou o jornalismo local, resolvendo depois vir para o nosso Estado, por ter relações de amizade que o convidaram a isso.

O joven advogado acha-se hospedado provisoriamente no Hotel Sul-Americano, onde tem sido muito cumprimentado.

Por nossa parte, apresentamos ao illustre hospede as nossas saudações e votos de prosperidades.

„O Canoinhas"

No districto de Canoinhas, deste Estado, acaba de sahir á luz da publicidade um pequeno jornal, que tomou por titulo o nome daquella fertil região catharinense, e do qual é gerente o Sr. Emilio G. Wendt.

Agradecemos a visita do *Canoinhas*, augurando-lhe muita vida para tornar-se um factor seguro do desenvolvimento daquella futurosa localidade.

—

Estão em preparos a casa e as dependencias do antigo salão Kohlbach, à rua Santa Catharina, onde será installado um parque recreativo por iniciativa do Sr. Adriano Schoondermark, como em tempo noticiamos.

—

Do Sr. Eudoro Baptista e sua Exma. Snra. recebemos attencioso cartão participando-nos o nascimento, no dia 13, de seu filhinho Antenor, a quem desejamos o mais risonho futuro, agradecidos pela amabilidade da communicação.

Telegraphos

Chegou ante hontem a esta cidade, em visita do districto telepraphico de que é engenheiro chefe, o Sr. Dr. Alfredo Adolpho Goeldner, a quem cumprimentamos.

—

Em Itajahy falleceu no dia 15 o Sr. Anselmo Teixeira, pai do Sr. Antonio Anselmo Teixeira, morador nesta cidade, a quem apresentamos pezames.

—

Amanhã de tarde, a banda «Guarany» tocará no local do futuro Parque, á rua Santa Catharina, onde haverá jogo de bolas com premios.

—

FOLHETIM

Joaquim Manoel de Macedo

A Moreninha

Fabricio em apuros

Consultei com meus botões como devia principiar, conclui que, para portar-me romanticamente, deveria namorar alguma moça que estivesse na quarta ordem. Levantei os olhos, vi uma que olhava para o meu lado, e então pensei commigo mesmo: Seja aquella; não sei se è bonita ou feia; mas que importa? Um romantico não cura dessas futilidades. Tirei, pois, da casaca o meu lenço branco para fingir que enxugava o suor, abanar-me, e enfim fazer essas macaquices, que eu ainda ignorava que estavam condemnadas pelo romantismo. Porém, oh infortunio! quando de novo olhei para o camarote, a moça se tinha voltado completamente para a tribuna; tossi, tomei tabaco, assoei-me, espirrei, é a pequena... nem caso; parecia que o negocio com ella não era. Começou a ouvertura... nada; levantou-se o panno; ella voltou os olhos para a scena sem olhar para o meu lado. Representou-se o primeiro acto... tempo perdido. Veiu o panno finalmente abaixo.

«— Agora sim, começará o nosso telegrapho a trabalhar, disse eu commigo mesmo, erguendo-me para tornar-me mais saliente.

«Porém, nova desgraça! Mal me tinha levantado, quando a moça ergueu-se por sua vez, e retirou-se para dentro do camarote sem dizer por que, nem por que não.

«—Isto só pelo diabo! exclamei eu involuntariamente, batendo com o pé com toda a força.

«— O senhor está doido?... disse-me, gemendo e fazendo uma careta horrivel, o meu companheiro da esquerda.

«— Não tinho que lhe dar satisfações, respondi-lhe amuado.

«— Tem sim, senhor, retórquiu-me o sujeito empinando-se.

«— Pois que lhe fiz eu então?... acudi eu alterando-me.

«— Acaba de pisar-me, com a maior força, no melhor calo do meu pé direito.

«— Oh! senhor; queira perdoar!...

«E dando mil desculpas ao homem, sahi para fóra do theatro, pensando no meu amor.

«Confesso que deveria ter notado que a minha paixão começava debaixo de maus auspicios; mas a minha má fortuna, ou, melhor os teus maus conselhos me empurravam para diante com força de gigante.

«Sem pensar no que fazia, subi para os camarotes, e fui dar commigo no corredor da quarta ordem; passei junto do camarote as minhas attenções era o n. 3 (numero symbolico, cabalistico e fatal! repara que em tudo segui o romantismo). A porta estava cerrada; fui ao fim do corredor, e voltei de novo: um pensamento exquisito e singular acabava de me brilhar na mente; abracei-me com elle.

«Eu tinha visto junto á porta n. 3 um moleque com todas as apparencias de ser bellissimo—cravo da India.—Ora, lembrava-me que nesse camarote a minha querida era a unica que se achava vestida de branco, e, pois, eu podia muito bem mandar-lhe um recado pelo qual me fizesse conhecido. E, pois, avancei para o moleque.

«Ah! maldito crioulo! estava-lhe o todo dizendo o para que servia!... Pinta na tua imaginação, Augusto, um crioulinho de 16 annos, todo vestido de branco; com uma cara mais negra e mais lustrósa do que um botim envernizado, tendo dous olhos bellos, grandes, vivissimos e cuja esclerotica era branco como o papel em que te escrevo, com labios grossos e de nacar, occultando duas ordens de finos e claros dentes, que faria inveja a uma bahiana; dá-lhe a ligeireza, a inquietação e rapidez de movimentos de um macaco, e terás feito idéa desse diabo de azeviche, que se chama Tobias.

«Não me foi preciso chamal-o: bastou um movimento de olhos para que o Tobias viesse a mim rindo-se desavergonhadamente. Levei-o para um canto.

«— Tu pertences áquellas senhoras que estão no camarote a cuja porta te encostavas ... perguntei.

«— Sim, senhor, me respondeu elle, e ellas moram na rua de... n... ao lado esquerdo de quem vae para cima.

«— E quem são?...

«— São duas filhas de uma senhora viuva, que tambem ahi está e que se chama a Illma. Sra. D. Luiza. O meu defunto senhor era negociante, e o pae de minha senhora é padre.

«— Como se chama a senhora que está vestida de branco?

«— A Sra. D. Joanna: tem 17 annos e morre por casar.

«— Quem te disse isso?...

«— Pelos olhos se conhece quem tem lombrigas, meu senhor.

«— Como te chamas?...

«— Tobias, escravo de meu senhor, crioulo de qualidades, fiel como um cão e vivo como um gato.

O maldito do crioulo era um classico a falar portuguez! — Eu continuei:

«— Has de levar um recado á Sra. D. Joanna.

«— Prompto, lesto e agudo, respondeu-me o moleque.

«— Pois toma sentido.

«— Não precisa dizer duas vezes.

«— Ouve. Das duas uma: ou poderás falar com ella hoje ou amanhã...

«— Hoje... agora mesmo. Nestas cousas Tobias não cochila: com licença do meu senhor, eu cá sou doutor nisto; meus parceiros me chamam orelha de cesto, pé de coelho e bocca de taramela. Vá dizendo o que quizer, que em menos de dez minutos minha senhora sabe tudo: o recado de meu senhor é uma carambola que, batendo no meu ouvido, vae logo bater no da Sra Joaninha.

«— Pois dize-lhe que o moço que se sentar na ultima cadeira da quarta columna da superior que assoar-se com um lenço de seda verde quando ella para elle olhar, se acha loucamente apaixonado de sua belleza, etc., etc., etc.

«— Sim, senhor; eu já sei o que se diz nessas occasiões: o discurso fica por minha conta.

«— E amanhã ao anoitecer espera-me na porta da tua casa.

«— Prompto, lesto e agudo, repitiu de novo o crioulo.

«— Eu recompensar-te-hei, se fores fiel.

«— Mais prompto, mais lesto e mais agudo.

«— Por agora toma estes cobres.

«— Oh, meu senhor! promptissimo, lestissimo e agudissimo.

«Ignoro de que meios se serviu o Tobias para executar a sua commissão: o que sei é que antes de começar o 2º acto já eu havia feito o signal; e então comecei a por em acção toda a mimica amantetica que me lembrou: o namoro estava entabolado; embora a moça não correspondesse aos signaes do meu telegrapho concedendo-me apenas amindados e curiosos olhares, isso era já muito para quem a viu pela primeira vez.

«Finalmente, Sr. Augusto dos meus peccados, o negocio adiantou-se, e hoje tarde me arrependo, e não sei como me arrependo, e não sei como me livre de semelhante entaladella, pois o Tobias não me sahe da porta. Já não tenho tempo de exercer o meu classismo; ha tres mezes que não como empadas, e, apezar de minhas economias, ando sempre com as algibeiras a tocar matinas. Para maior martyrio, a minha querida é a Sra. D. Joanna... prima de Felippe.

«Para comprehenderes bem o quanto soffro, aqui te escrevo algumas das principaes exigencias da minha amada romantica.

«1.º Devo passar por defronte de sua casa duas vezes de manhã e duas de tarde. Aqui, vês bem, principia a minha vergonha, pois não ha pela visinhança gorducho caixeirinho que se não ria nas minhas barbas quatro vezes por dia.

(CONTINUA)

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Collegio Municipal

Vindo pelo «Orion», chegaram de S. Paulo, ante hontem, o Sr. professor Braulio Ferraz.

O Sr. professor Ferraz vem, como se sabe, assumir a direcção do nosso Collegio Municipal, em substituição do Sr. Orestes Guimaraes, que brevemente retirar-se ha para S. Paulo, concluida a sua commissão.

Nossos cumprimentos.

—

Celebrou-se no dia 15, em Jaraguá, o casamento do Snr. Arthur Carstens com a Exma. Sra. D. Angelina Piazera, filha do Sr. Angelo Piazera.

Ao novo par e respectivas familias os nossos parabens.

—

Está de novo removido do districto telegraphico do Rio Grande do Sul, onde está ha uns cinco mezes, para o districto de S. Catharina, o Sr. Feitor João Marianno dos Santos, que brevemente deverá chegar de regresso a esta cidade.

—

Na primeira semana do mez corrente deram-se no Rio 44 casamentos, 330 nascimentos e 288 obitos.

—

Está fazendo sua temporada no salão Berner o excellente cinematographo Sylla, do Snr. Pascoal Simone. Houve funcções nas noites de terça e quinta feira, sempre com novas fitas e muita concurrencia e haverá tambem hoje de noite e amanhã, ás 3 horas da tarde.

Obito

Victimado por um carbunculo, molestia que ultimamente tem apparecido nesta cidade, falleceu no dia 15 o Sr. Antonio Lucio de Miranda, mais geralmente conhecido por Antonio Honorato, casado, contando apenas uns 26 annos de idade, desde tempo aqui estabelecido com casa de varejo e ultimaménte installado na praça do Mercado, esquina da rua Conselheiro Mafra.

Moço activo e trabalhador, sua casa de negocio era soffrivelmente afreguezada.

Seu enterro, realisado na manhã de 16, foi muito concorrido e acompanhado pela banda musical «28 de Setembro», de que era socio.

A' sua Exma. viuva, a seus pais e mais parentes os nossos pezames.

—

Partiu do Rio em viagem de intrucção com a ultima turma de 2. tenentes, o navio-escola «Benjamin Constant». De accordo com o itinerario da viagem, organisado pelo Ministro da Marinha, este vaso de nossa armada deve estar em S. Francisco em meiado de Abril proximo.

—

Foi coberto em Londres o emprestimo levantado pelo Estado de Alagoas.

—

No hospital municipal, falleceu na sexta feira passada, 12 do corrente, Claus Henrique Schmidt, com 75 annos de idade, viuvo, natural da Allemanha e naturalisado cidadão brasileiro.

Schmidt morava aqui ha longos annos, residindo sempre á rua Santa Catharina, onde trabalhou pelo officio de alfaiate emquanto poude. Deixa alguns bens de fortuna, que deveu caber, segundo se diz, a um filho de que se não sabe o paradeiro ou a seu sobrinho Henrique Schmidt, actualmente morando no visinho Estado do Paraná.

—

Falleceu no dia 17, na estrada do Imperador, perto desta cidade, D. Mathilde Käsemodel, esposa do Sr. Gotthard Käsemodel, estabelecido com fabrica de colla na mesma estrada.

Pezames.

—

Em Petersburgo, capital da Russia, organisou-se ultimamente, entre a alta sociedade uma associação originalissima. Os seos membros, que são todos nobres, passam o tempo em jogos tão estranhos quanto originaes. Um delles, inventado ultimamente, intitula-se: «A caçada ao tigre» e consiste no seguiáte: Dois socios, um homem e uma mulher, decidem, á sorte, qual delles vae ser o caçador e qual o tigre. Posto isto fecham-se em um quarto espaçoso, onde não deve entrar luz alguma.

O que faz de caçador arma-se com um revolver e começa a procurar o que faz de tigre e que assignala a sua presença fazendo soar uma campainha que leva pendurada ao pescoço. Sempre que a campainha toca, o que faz de caçador dispara. Se esgota as capsulas do revolver sem ferir o «tigre», este occupa o seo logar, dá-lhe a campainha, carregar-lhe a arma e passa a perseguil-o O jogo só termina quando um dos jogadores é attingido por uma bala.

Não contentes com este delicioso «sport», os membros da associação inventaram outro, igualmente extravagante e perigoso. Consiste em alinhar vinte garrafas de champagne, da mesma marca, sobre uma meza. Destapa-se uma dellas e no vinho deita-se acido prussico. Em seguida, tapa-se de novo a garrafa, preparando-a por forma a tornar-se impossivel distinguil-a das outras. O que aspira a envenenar-se escolhe uma garrafa d'entre as vinte, abre-a e bebe todo o liquido que ella contem. E' claro que, se for a que contem acido prussico, o aspirante ao suicidio morre em acto continuo. Só são partidarios d'este jogo os desesperados e os cançados da vida. O governo está preoccupado com o assumpto e a policia procura descobrir os nomes dos directores de tão peregrina accociação.

—

Correio de S. Bento

Consta-nos que foi indeferido o recurso interposto da multa imposta pelo zeloso agente do Correio de S. Bento ao conductor de malas, que desta cidade levava, sem pagar sellos, a «Gazeta do Povo».

É evidente que o contractante das Deligencias foi illudido em sua boa fé pelo remettente e pelo recebedor do jornal, os quaes naturalmente não deixarão que o Sr. Monich soffra, sem culpa alguma, esse prejuizo.

—

Em S. Francisco, falleceu hontem. contando uns 21 annos de idade, o jovem Albino Macario Correa, filho do Sr. Domingos Fernandes Correa.

Á consternada familia enviamos condolencias.

—

Lloyd Brasileiro

O vapor „Orion" sahido do Rio de Janeiro a 15 do corrente, teve ordem de supprimir a escala do Rio Grande; e dizem-nos que no regresso tambem não passará ali se tal innovação fica como coisa estabelecida, resultará que o Lloyd priva o porto de S. Francisco de vápores para o Rio Grande do Sul.

Cada vez pelor!

—

O Sr. Governador do Estado considerou caduca, em data de 15 do corrente, a concessão feita em Florianopolis aos Srs. Grossenbacher & Trinks, desta praça.

—

O Sr. Ministro Allemão no Rio de Janeiro conde Arco de Walley, fez entrega ao Marechal Hermes, Ministro da guerra, do album que o Imperador da Allemanha offereceu áquelle marechal, como lembrança da sua presença, por occasião das manobras do exercito allemão.

Escolas de Aprendizes Marinheiros

Com a devida venia, transcrevemos d' *O Dia*, de Florianopolis, o bem lançado artigo que se segue e para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

«O desenvolvimento que, presentemente, está tendo a nossa Marinha de Guerra, pelos interesses nacionaes, cada vez mais consideraveis, confiados á sua guarda, impoz ao governo, a necessidade de cuidar, com desvello, das Escolas de Aprendizes Marinheiros, para, assim preparar pessoal capaz de guarnecer os navios de guerra ora em construcção.

«Tal como se deve comprehender a instrucção do marinheiro moderno, esse preparo, proporcionando aos menores que se alistarem nas Escolas de Aprendizes Marinheiros, tornando os aptos para o serviço de bordo, é, ao mesmo tempo, seguro cabedal para angariarem, com facilidade, os meios de subsistencia na industria privada, quando, pelo seu comportamento e aptidões militares, não sejam aproveitados nos quadros de officiaes inferiores, mechanicos navaes e patrões móres.

«As Escolas de Aprendizes Marinheiros são de duas cathegorias: Escolas Primarias de Aprendizes Marinheiros e Escolas Modelos de Aprendizes Marinheiros.

«Nas Escolas Primarias, que funccionam em todos os Estados maritimos e são commandadas por capitães-tenentes do corpo da Armada, tendo immediato, medico, commissario, etc. as condições de admissão são: ser brasileiro, ter de 12 a 16 annos e apresentar as aptidões physicas precisas à vida do mar.

«O ensino nestas Escolas constará de leitura, quatro operações e escripta, apresentando ellas a vantagem de fornecer esse ensino elementar gratuito e, mais, alimentação sã e abundante, vestuario decente e confortavel, vencimento mensal de 3.000 (de onde se desconta uma parte para depositar na Caixa Economica, afim de formar um peculio) e educação physica, tornando o menor robusto e sadio.

«Nas Escolas Modelos, para onde o menor passa, depois de um anno de permanencia na Escola Primaria, tem logar o desenvolvimento dos conhecimentos já adquiridos, recebendo o aprendiz, além disso, o ensino de um dos officios de caldeireiro, ferreiro, limador e serralheiro.

«O tempo de permanencia nessas Escolas é de dous ou tres annos depois do que passa o aprendiz, como grumete, com 12.000 de vencimentos mensaes, para as Escolas Profissionaes que são de artilharia, torpedos, electricidade, telegraphia, foguistas e signaleiros, com séde em navios de guerra ou estabelecimentos navaes.

N'essa occasião, terá o aprendiz, para ser grumete, verificado praça no Corpo de Marinheiros Nacionaes, e, por isso, já estará fazendo jus ao Asylo, em caso de invalidez, e á outras vantagens.

«Terminado o curso de uma das Escolas Profissionaes, encontra-se o grumete preparado para seguir sua carreira militar, pelo accesso a marinheiro de 2ª classe, com 13.800 de vencimentos mensaes; 1.ª classe 15.000; cabo com 18.000; 2.º sargento, com 33.000; 1º. sargento, com 40.000; sargento ajudante, com 110.000; sargento sub-instructor, com... 174.000; foguista de 1ª. e 2ª. classes, cabo foguista, sargento foguista,, com 50.000, 60.000, 75.000 e 90.000, respectivamente; todos com direito á roupa, alimentação e alojamento em navio ou quartel, e mais uma gratificação correspondente ao numero de annos de serviço, em caso de bom comportamento.

«Pelas suas aptidões e conducta, póde o Marinheiro Nacional, antes de completar o tempo de serviço militar, obter, mediante exame, a nomeação de guardião, com 180.000 de vencimento mensaes, de onde passará a contramestre, com 220.000, a mestre, com 250.000 e a patrão-mór, com 388.000, 439.000 610.000, conforme for 2º. tenente, 1º. tenente ou capitão-tenente.

«Além disso, mediante exame, os Marinheiros Nacionaes podem ser escreventes, fiéis, enfermeiros, carpinteiros, serralheiros, caldeireiros, armeiros e mechanicos navaes, de 2ª. classe, com 180.000; de onde passarão a 1ª. classe, com 220.000.

«Como se vê, na presente exposição, o Marinheiro Nacional tem, presentemente, um futuro vantajoso diante de si e não encontrará, desde que tenha aptidões e bom comportamento, difficuldades para obter esse futuro, porque, sendo o effectivo do Corpo de Marinheiros Nacionaes de cinco mil e o numero de inferiores do Corpo de marinheiros e de officiaes inferiores e patrões móres de 1.000, aproximadamente, a porcentagem dos que terão accesso militar é bastante grande, ficando, para os outros, os logares de pharoleiros ou empregados subalternos das Repartições de Marinha, em numero superior a 600.

«Quer como inferiores, quer como pharoleiros ou empregados subalternos das Repartições de Marinha, os que prestam serviços á Patria tem garantida a reforma, Asylo ou aposentadoria, em caso de invalidez.

«Do que se acaba de ler, verifica se que o serviço militar na Marinha, presentemente, não constitue pesado tributo, mas, sim, um favor prestado pelo governo a uma parcella de nossas populações ribeirinhas e, por isso deverão ser procuradas, pelas classes menos favorecidas da fortuna, as Escolas de Aprendizes, como bom encaminhamento para os meninos de boa indole.»

—

Notas em recolhimento

Foi prorogado até 30 de Junho do corrente anno o recolhimento, sem desconto, das seguintes notas 5.000 rs. da 10ª. estampa, 200.000 rs. da 10ª. estampa, 100.000 rs., 200.000 rs. e 500.000 rs. fabricadas na Inglaterra.

—

O assumpto dominante em Londres é a peça patriotica «A casa de um inglez», em scena no Wrydham's Theatre. O assumpto é a possivel invasão da Inglaterra pela Allemanha, com todos os horrores que deste acontecimento possam resultar. O exito foi tamanho que não ha maneira de se conseguir um bilhete. Os proprios ministros foram ao theatro e os seus applausos juntaram-se aos do publico enthusiasmado.

Os partidarios das reformas militares aproveitaram a opportunidade para activar a sua propaganda. O duque de Wellington, lord Milner e lord Curson pediram ao governo para que a peça seja representada em todos os theatros da provincia e que os logares baratos sejam distribuidos gratuitamente pelo povo.

As empresas pedem a famosa peça, e quatro «troupes» acham-se já organizadas para represental-a em differentes cidades da Inglaterra. Esta propaganda patriotica parece destinada a um exito completo, pois, pelo caminho que as cousas levam, até á primavera proxima o exercito territorial deve completar-se com os cem mil voluntarios que lhe faltam.

Ignora-se o nome do autor da celebre peça. Presume-se, porém, que seja um official do exercito britannico, autor de varias comedias representadas por amadores.

Esse homem, ao mesmo tempo que levantou o espirito publico, mostrando aos inglezes a necessidade de se prevenirem para a caso do paiz ser invadido pelo extrangeiro, arranja uma fortuna enorme, pois que a sua peça vai ser representada em toda a Inplaterra. Os direitos de autor, que lhe pertencem, formarão um capital consideravel.

Lyra Semanal

Teos olhos

(No album de Edith).

Esses teos olhos, dois pharóes lusentes,
Que são p'ra não do meo amôr, o guia,
Hei de acatal-os com fervôr de um crente
Que vê a treva e que destingue ao dia.

Duplas estrellas de fulgor ardente,
São dois braseiros cheios de magia,
Teos olhos pretos, de reflexos quentes,
Que são p'ra não do meo amôr, o guia.

Quero possuil-os como quem deseja
Prender uma ave que no ar adeja,
Cantando hymnarios cheio de alegria.

E si na vida só encontrar abrolhos
E' porque a luz me falta desses olhos
Que são p'ra não do meo amor, o guia...

LAPA — 1908. **Artemio d'Ormuz**

Voluntarios para a policia

Chegará brevemente a esta cidade, conforme nos avisou, o Sr. alferes Horminio de Azevedo Müller, official da Força de policia da Capital da Republica. Esse official anda angariando voluntarios para o alludido corpo policial, que se acha constituido militarmente e preciso, em virtude de seu augmento, preencher os claros com voluntarios sob as condições seguintes:

«*A*:—Brazileiros que saibam ler e escrever, de provada moralidade, com 18 a 40 annos de idade, e com a precisa robustez, verificada em inspecção de saude, sendo que aos menores de 21 annos se exigirá licença de seus paes ou tutores.

B:—Estrangeiros, em numero limitado, que saibam regularmente o idioma nacional e que apresentem a devida licença do Consul respectivo.

A todos que se queiram alistar neste Estado, a Força Policial fornecerá, por intermedio do official encarregado, passagem até a Capital Federal, assim como, perceberão os vencimentos da data desse alistamento.

Esses vencimentos attingem a 3.500 diarios, divididos em soldo e etapa, alem de gratificações especiaes por excesso de serviço a que forem obrigados, com prejuizo da folga, e por actos meritorios no desempenho do seu mister de policial.

Terão quartel, fardamento, medicos, medicamentos e todo o conforto necessario e compativel com a attitude que devem dignamente manter.

Em caso de invalidez, quando em objecto de serviço, goza o soldado da Força Policial do Districto Federal o direito de reforma com soldo por inteiro garantido pelo Governo da Republica e mais o equivalente a 1/2 soldo pela Caixa Beneficente mantida pela Corporação, mediante pequena contribuição mensal; esses beneficios reverterão, em caso de morte, em favor da viuva e dos filhos deixados pelo fallecido.

Assiste, ainda, o direito de reforma ao soldado, quando mesmo se não tenha invalido, mas attingido o tempo de serviço que lhe garante a reforma.

Alem dessas prerogativas, o soldado da Força Policial do Districto Federal que disponha

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

da necessaria instrucção e se mantenha na devida linha de conducta, faz-se com direito á accesso de postos até o de Tenente Coronel, no qual poderá, igualmente, reformar-se, de accordo com as leis em vigor.»

Outros esclarecimentos poderão ser ministrados pelo Sr. alferes Horminio de Azevedo Müller, quando aqui estiver.

Telegrammas

Serviço especial do "Commercio de Joinville,,

Curityba 16.

General Vespasiano chegado hoje, installará amanhã a 11.ª Inspecção Militar.

Toda a imprensa daqui o recebeo com grandes demonstrações de confiança e apreço.

—

Rio 17

O «Correio da Manhã» censura a impunidade dos «trust» de phosphoros.

—

Curityba 17

Prepara-se desde já condigna recepção ao Sr. presidente da Republica, que virá a esta capital em fins de Abril.

—

Rio 17

Affirma-se que o Dr. Affonso Penna ontrou em accordo com o Estado de São Paulo para construcção do caes de Santos.

—

Rio 18.

O Snr. Ministro da Viação combinará opportunamente com os representantes dos governos de Minas, Rio e S. Paulo sobre as bazes para propaganda do café na Europa.

—

São Paulo 18

Os fazendeiros estão esperançados de eliminação do imposto sobre o café por parte do governo Norte Americano.

—

São Paulo 18.

Trad promette revelações que desconcertarão a policia; diz que provarà que o cadaver encontrado na malla fora arranjado para proteger a fuga de Elias Fahat, implicado na falsificação de sellos. A malla sinistra foi exhibida perante o tribunal do jury.

—

Rio 19.

Os operarios da fabrica de tecidos «Confiança» foram prezos.

—

Florianopolis 18.

Falleceu hoje D. Rosita Ebel, esposa do negociante Otto Ebel.

—

Curityba 19.

Seguio para Europa o Snr. Celestino Junior redactor proprietario do «Diario da Tarde».

Rio 19.

O Presidente da Republica Franceza declarou que puniria rigorosamente os telegraphistas em gréve que não voltarem ao trabalho.

Hospedes e Viajantes

Com sua Exma. Sra. aqui passou, com destino a Campo Alegre, o Sr. Silvino Carneiro da Cunha, empregado na alfandega do Rio Grande do Sul.

— Na mesma occasião aqui esteve o Sr. Claudiano Carneiro da Cunha, 1.º escripturario da alfandega de S. Francisco.

— De Itapocú esteve entre nós esta semana o Sr. Severino Rodrigues de Carvalho.

— Está nesta cidede a senhorita Besica Tavares, filha do Sr. Reinaldo Tavares, de S. Francisco.

— Regressou ante hontem para Florianopolis a senhorita Chiquita Duarte Silva.

— Chegou do Rio o Sr. Ramalho, guarda livros que se vem empregar no escriptorio dos Snrs. A. Baptista & C.

— Seguio para Curityba o Sr. José Thomaz de Faria, ajudante da commissão do Povoamento do Solo.

—Seguem depois de amanhã, em passeio, para Florianopolis o Sr. Henrique Dingee e sua Exma. Sra.

— Regressou de Blumenau a Exma. Sra. do Sr. Frederico von Ockel.

— De Campo Alegre aqui esteve, em viagem para Florianopolis, o Sr. Pedro Kuonz.

— De S. Francisco, aqui se acha o Sr. Eleuterio Tavares.

— Voltou do Paraná, o Sr. Epiphanio Vieira Leal.

—Seguirá até Florianopolis, em tratamento de sua saude, o Sr. feitor dos Telegraphos, João José de Castro Junior.

— De Campo Alegre acha-se aqui o Sr. João Machado Pereira.

— O Sr. Donato Gonçalves da Luz, negociante em Itajahy chegou hontem a esta cidade.

Anniversarios

Fazem annos: hoje, o Sr. Alfredo Nobrega de Oliveira, superintendente municipal em exercicio; a Exma. Snra. D. Amazilda Baptista Navarro Lins, esposa do Sr. José Wanderley Navarro Lins.

Amanhã, o Sr. major Luiz Brockmann.

No dia 22, o Snr. Alberto Schwartz.

No dia 24, o Sr. Francisco Machado da Luz, agente do Correio.

No dia 25, a senhorita Rosina Gomes Stock, filha do Sr. Augusto Stock.

No dia 26, a Exma. Sra. D. Brazilia Baptista de la Peña, esposa do Snr. Cypriano de la Peña, e o Sr. inspector dos Telegraphos, Patricio Rogerio da Maia.

Casamento civil

Estão se habilitando para casar-se os seguintes contrahentes:

José Venancio Dias e d. Adelina Carvalho.

Joinville, 15—3—09.

Si alguem souber de qualquer impedimento legal, accuse-o.

O Escrivão: **Waldemiro Rosa.**

Edital

De ordem do Sr. Inspector, faço publico que, no dia 26 do corrente mez, ao meio dia, terá logar o leilão dos volumes de que trata o edital desta Alfandega de 16 do mez proximo findo, contendo as seguintes mercadorias:

Quarenta e cinco kilos de obras impressas; quarenta e cinco kilos de cartuchos carregados de chumbo; quatro kilos de productos chimicos no valor de vinte mil reis; roupas feitas de tecido de algodão e diversas miudezas, usadas, no valor de cem mil reis; dois kilos e quatrocentas grammas de peças avulsas, de madeira ordinaria; cincoenta kilos de ferramentas manuaes; quinze kilos de correntes de qualquer qualidade; um kilo de instrumentos physicos, no valor de cinco mil reis; vinte e cinco kilos de macacos ou pequenos guindastes; dois kilos e seiscentas grammas de papel dourado; um e meio kilo de catalogos e amostras, no valor de dois mil reis; setecentos e quarenta grammas de saccos com lettreiro; dezoito kilos de sementes não especificadas; vinte e tres kilos de serras para machinas, no valor de noventa e dois mil reis; nove kilos de caixas vazias para perfumarias e semelhantes; trinta e seis cartões com vinte e sete kilos quatrocentos e cincoenta grammas de fitas de seda; quarenta e dois kilos de lenços de algodão de qualquer outro tecido; cento e vinte e sete kilos de lenços de setineta, quinhentos setenta e tres kilos de barbante de linho; quatrocentos e setenta e dois kilos de tecido de algodão estampado; vinte e um kilos de estampas não especificadas; onze kilos de armações para chapéos de sól; duzentas grammas de capas de papelão para chapéos; cento sessenta e sete kilos de tiras bordadas de cambraia de algodão; cento e dez kilos de presuntos; cento sessenta e cinco kilos de oleo purificado para machinas de costura e semelhantes; um macaco manual, pesando trinta kilos; um um selim usado, um par de estribos e dois lóros, no valor de trinta mil reis; um kilo de productos chimicos, no valor de dez mil reis; um terno de casimira de lã; uma capa de borracha, quatro lenços de algodão; seis toalhas de algodão e diversos artefactos, uzados, no valor de quarenta mil reis; oitocentos e cincoenta grammas de gaze antil septica para ataduras; um kilo e duzentas grammas de algodão com qualquer substancia antiseptica; quinze kilos de fio de arame de ferro; vinte kilos de essencia não especificada; roupas feitas, chapéos e lenços, uzados, no valor de cinco mil réis; tres kilos de productos chimicos, no valor de dez mil reis; um kilo bijouteria; cento e setenta e cinco charutos; diversas miudezas no valor de dez mil reis; quinhentos e um kilos de extractos não especificados, para tintuaria; duzentos kilos de obras não classificadas de ferro fundido, simples: vinte kilos de parafusos de ferro; um kilo e novecentas grammas de bórracha em obras não especificadas, no valor de dezenove mil reis; dois kilos de parafusos de ferro; nove kilos de obras de cobre, simples; oito kilos de obras de ferro batido, pintados; sete kilos e duzentas grammas de oleado de algodão; seiscentos e cincoenta grammas de obras impressas de uma só côr; doze duzias de bico de borracha; setecentas grammas de chocolate; cento e cincoenta grammas de brinquedos de borracha; um kilo e setecentas grammas de cartões postaes; tres kilos de obras impressas de mais de uma côr; quatro kilos e duzentas grammas de obras impressas de mais de uma côr; cinco kilos cento e cincoenta grammas de obras impressas de uma só côr; oito e meia duzia de bicos de borracha para mamadeiras; meia duzia de bicos completos; um kilo de gaze antiseptica para ataduras; cento e sessenta grammas de caixas de celluloide; cem grammas de pentes de chifre; um kilo duzentas e cincoenta grammas de tubos de borracha; trez fundas com molas, cobertas de pelle, simples; tresentos e cincoenta grammas de peças avulsas, de borracha; quatro duzias de bicos completos, com tubos de vidro; quinhentas grammas de perfumaria; seis fundas forradas de pelle, simples; um kilo oitocentos e cincoenta grammas de perfumaria; quatrocentos e cincoenta grammas de materias corantes; trezentas e cincoenta grammas de perfumaria; uma e meia duzia de bicos com tubos de vidro; tres grammas de ouro em residuos; um kilo quatrocentas e cincoenta grammas de obras não classificadas de adorno, de madreperola; quatro kilos de roupa feita de tecido não especificada, de lã; dois chapéos de qualquer qualidade; setecentas e cincoenta grammas de borracha em tecido de algodão; tresentas grammas de perfumarias; dois kilos e duzentas grammas de frascos de vidro n. 1; seis cartões contendo amostras de rendas, gregas e requifes de algodão e de seda, no valor de cinco mil reis; quarenta e cinco charutos; novecentas grammas de retalhos de tecidos de seda e algodão em partes iguaes; cento e vinte grammas de tecido de seda pura; seis espartilhos de algodão; tresentas e oitenta grammas de flores artificiaes de tecido de seda e algodão; cem grammas de botões e talos para fabricação de flores; dezenove kilos de colchões e travesseiros uzados, no valor de vinte mil reis e vinte cinco kilos de livros impressos.

Alfandega de S. Francisco, 12 de Março de 1909.

O 1.º Escripturario:
Alfredo Vieira.

Annuncios

PRECISA-SE de dous ou mais officiaes de marcineiro na marcineiria de Rodolpho Brand. Paga-se bom ordenado.

O Bacharel
Arthur Ferreira da Costa
patrocina causas attinentes á sua profissão de
Advogado
em Joinville, S. Francisco e S. Bento
—Residencia:—Joinville— Hotel Sul Americano.

AO PUBLICO

Ao distincto publico de Joinville, o abaixo assignado participa que tendo se separado da sociedade, que tinha em São Francisco com seu Irmão João Manoel Ferreira, ne barbearia e perfumaria, resolveu estabelecer-se por conta propria com o mesmo ramo de negocio, nesta cidade achando-se já estabelecido no antigo Salão Luzo-Brasileiro, á rua Conselheiro Mafra, onde esteve estabelecido aquelle seu irmão; assim espera o abaixo assignado todo o auxilio e protecção dos antigos frequentadores do Salão, como pede a valiosa coadjuvação do publico em geral.

Joinville, 2 de Fevereiro de 1909

Ayres Ferreira

AVISO
Contadoria Municipal

Cobrança de Imposto sobre Industria e Profissão.

De ordem do Snr. Superintendente Substituto em exercicio levo ao conhecimento dos contribuintes que *no mez de Abril p. vindouro* deve ser pago o *imposto municipal sobre Industria e Profissão.*

Quem não effectuar o devido pagamento no praso marcado, incorrerá na multa de 10.' por atrazo e, decorridos 60 dias, se fará a cobrança judicialmente.

Joinville, 18 de Março 1909.

O Contador *G. Karmann.*

Tencionando de abrir um curso das linguas franceza e ingleza de 1.º de Abril em deante, sendo semanalmente uma hora em separado francez e inglez á 6.000 rs. por mez.

Convido portanto aos interessados de entenderem-se comigo.

Leciona-se tambem o francez, inglez, piano e canto em licções, 3.000 rs. por hora e 5.000 rs. duas horas.

Clemens Schmidt,
Professor do Collegio Parochial.

Empreza Joinvillense
de Navegação

Esta Empreza faz publico que do dia 8 do corrente mez em diante as passagens nos seos vapores de Joinville para S. Francisco e vice-versa serão:

Adultos Rs. 3.000
Creanças de menos de dez annos „ 1.500

Joinville, 5 de Março de 1909.

JEAN KNATZ.

A' casa de

Gustavo Richlin

acaba de receber um lindo sortimento de
FACHAS
GRAMPOS COM FITA
guarnições de pentes, fitas, rendas, rendado etc. etc., que offerece a preços sem competencia.

São Francisco

O infra assignado, com longa pratica, encarrega-se de correspondencia commercial em portuguez, francez, italiano e hespanhol, bem como de outras traducções nessas tres ultimas linguas. Acceita tambem pequenas escriptas. Preços commodos.

Ed. Schutel.

HOTEL
SUL AMERICANO

O melhor hotel de Joinville

Neste antigo e acreditado estabelecimento os senhores hospedes encontrarão:

Optima meza, excellentes commodos, banhos e um bem escolhido sortimento de BEBIDAS.

Annexo ao Hotel:
BARBEARIA
ARMARINHO e
Salão de engraxate

O Proprietario:

Francisco J. Medeiros

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Companhia de Seguros maritimos e terrestres

PELOTENSE

CAPITAL 2.000:000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça podendo effectuar todas operações

A. BAPTISTA & COMP.

A Filial da Agencia presta informações a quem desejal-as em São Francisco.

O MENEZES

é o unico agente do afamado

Vinho Nectarina!

Cocos da Bahia

- e -

Queijos de Minas

offerece JOSÉ GOMES

Rua Conselheiro Mafra.

COMPRA-SE

toda e qualquer quantidade de

Cascas de Araçá e de COPYUBA

pelo preço de **Rs. 500** por arroba de cascas de Araçá e de **Rs. 400** por arroba de cascas de Copyuba.

As cascas, que com muita facilidade se tiram com a lua cheia, serão bem seccas, devendo os fornecedores rigorosamente cuidar em que não sejam ellas, depois de preparadas, expostas á humidade.

O abaixo assignado acceita qualquer quantidade de cascas em sua residencia em Joinville, como tambem em seu cortume no caminho Bupeva e na fabrica de cerveja do Jaraguá.

Para tratar com

Guilherme Walther.

Aos Snrs. negociantes de fóra da cidade que queiram fazer compras por minha conta, peço venham entender-se pessoalmente commigo.

PRECISA-SE de trabalhadores no Rio do Braço, Kilometro 51 da Estrada de Ferro.

Leopoldo Corrêa.

CHARUTARIA JOINVILLENSE

O abaixo assignado communica a seus amigos e freguezes e ao publico em geral que adicionou ao seu Armazem de Seccos e Molhados, á rua *Conselheiro Mafra* uma

Fabrica de Cigarros

em grande escala, podendo assim satisfazer a qualquer encommenda com a necessaria urgencia, não só para esta cidade como para qualquer ponto do Estado, sendo os seus cigarros fabricados com esmero de fumos superiores e fornecidos a preços sem competencia, o que para sciencia de todos aqui vae a respectiva tabella:

Cigarros	BABITONGA ambreados	milheiro	Rs. 7.500
"	" p. dourada	"	" 8.500
"	POSTAL	"	" 11.000
"	DE PALHA em carteiras	"	" 10.000
"	"	"	" 11.000
"	BILOXTRA	"	" 5.000

Chama-se a attenção dos Srs. fumantes para os cigarros marca POSTAL que alem de ser fabricados com fumo especial, contem em cada carteira *um lindo cartão postal* aproveitavel. — Na Charutaria Joinvillense encontra-se sempre todas as qualidades de fumo CAPORAL, GOYANO, GOYANO-VIRGEM, HYGIENICO, SIMILLA DE HAVANA, TURCO e outras muitas que se vendem em qualquer quantidade.

Charutos de todas as marcas

Palhas e Papel.

JOINVILLE - Rua Conselheiro Mafra

José Gomes de Oliveira.

POLVORA, MARCA

Elephante

— DE PERNAMBUCO —

A conhecida fabrica de H. Lundgren resolveo estabelecer nesta praça um deposito de sua superior polvora, que será vendida a **Rs. 1.400** o kilo em partidas.

São agentes da fabrica os srs.

A. Baptista & Comp.

CASA MENEZES

recebeu um bellissimo **stock** de

Chapéos de sol e chuva

desde o preço de 2.500 até 22.000

Ver para crer !!!

Chocolate, cacao, conservas em latas grandes e pequenas e **VINHO** de todas as qualidades.

RUA CONSELHEIRO MAFRA

Dormentes

para Estrada de Ferro

A. Baptista & Comp.

compram quaesquer quantidades.

Recebem em Joinville e em qualquer porto maritimo do Estado desde São Francisco até Ganchos.

Muito recommendavel remedio

— para —

expulsar vermes

temos no

VERMICIDA

do pharmaceutico **Georg Boettger,** *Brusque. E porque? Porque é* **infallivel** *e não prejudica as crianças.*

A venda em quasi todas pharmacias e lojas.

R. WOLF

Magdeburg-Buckau

Fabrica mais acreditada de LOCOMOVEIS

nomeou seus Agentes no Estado de

— **Santa Catharina** —

Carl Hoepcke & C.

Vendas pelos preços da Fabrica com seu desconto, livre de commissão.

Subagentes em **Joinville** os Senhores:

Jordan, Gerken & C^IA.

Florianopolis, em Janeiro de —1909—

CARL HOEPCKE & CIA

Carlos J. Etzold

RUA DO MEIO

recommenda: **Pecegos** em latas, **Doce de pecegos** e

MARMELADA.

ATTENÇÃO!!!

O MENEZES, está vendendo chapéos, de cabeça e de chuva, por preços sem competencia, e bem assim gravatas, camisas e perfumes,

---

TYPOGRAPHIA JORDAN
Rua Conselheiro Mafra
JOINVILLE

Acervo: Biblioteca Publica de Santa Catarina